

Nº 6404 - ANO 26 www.ae.com.br

#### AGENDA

#### Temer na CNA

O presidente Michel Temer faz uma apresentação sobre logística e infraestrutura na sede da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), em Brasília. Temer ainda comanda cerimônia de sanção da Lei de Revisão do Marco Regulatório da Radiodifusão e tem encontros com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), com o deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP) e com o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, Jorge Picciani (PMDB).

#### Meirelles e a BRF

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reuniões com o conselheiro do Grupo BRF Foods Luiz Fernando Furlan e com o CEO global da Monsanto, Hugh Grant.

### • Ilan em São Paulo

Em São Paulo, o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, se reúne com executivos da Lone Star Global Acquisitions e recebe o presidente da Quasar, Carlos Maggioli.

#### Índices de inflação

O IBGE publica o IPP de fevereiro e a FGV revela o INCC de março.

### Balanco da Caixa

A Caixa Econômica Federal apresenta resultados financeiros de 2016.

# PSDB recua e isenta Temer em ação para cassar chapa

Autor da ação sobre suposto abuso de poder político e econômico da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer nas eleições de 2014, o PSDB citou nas alegações finais entregues ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) episódios investigados na Operação Lava Jato para tentar incriminar a petista, mas isentou o peemedebista. No trecho dedicado a Temer, os advogados do PSDB afirmam: "Ao cabo da instrução destes processos não se constatou em nenhum momento o envolvimento do segundo representado (Temer) em qualquer prática ilícita. Já em relação à primeira representada (Dilma), há comprovação cabal



de sua responsabilidade pelos abusos ocorridos". Hoje aliado do governo, o PSDB, na ação inicial encaminhada ao TSE no final de 2014, considerava Dilma e Temer "réus". O relatório do processo foi distribuído ontem pelo relator ministro Herman Benjamin ao demais integrantes do TSE.

# Presidente vai sancionar terceirização aprovada na Câmara

O presidente Michel Temer vai sancionar, com vetos, a lei que regulamenta a terceirização no País. O texto aprovado na Câmara na semana passada prevê terceirização irrestrita e é considerado muito duro. Temer estava disposto a esperar a aprovação de um projeto mais brando pelo Senado, mas desistiu por pressão dos empresários. O núcleo político do governo quer que Temer sancione o projeto sem vetos. O presidente pode, porém, retirar alguns trechos do texto, com o objetivo de abrir caminho para a inclusão das chamadas "salvaguardas" aos trabalhadores. O plano é que essas garantias sejam incorporadas por meio da reforma trabalhista, que tramita em comissão especial da Câmara.

#### Executivo da Klabin, Fabio Schvartsman vai comandar a Vale

O presidente da Klabin, Fabio Schvartsman, de 63 anos, será o novo presidente da Vale. Ele vai substituir Murilo Ferreira no dia 26 de maio. O executivo, que passou também por Duratex e Grupo Ultra, tem perfil técnico e é tido como um gestor discreto. Nos últimos meses, políticos do PMDB e PSDB disputavam o cargo. Com a definição do novo presidente, os acionistas da Vale acreditam ter passado a mensagem de que a mineradora está blindada da ingerência política. Segundo fontes, Ferreira atuou até o último momento para tentar se manter no cargo. A escolha de Schvartsman teve o aval do presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, e do presidente do Banco do Brasil, Paulo Caffarelli.

### MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo PSDB recua e isenta Temer em ação para cassar chapa	(SP)	Zero Hora Sartori retoma pacote sem garantia de votos	(RS)	The New York Times Cenário macabro em Mossul reflete nova urgência na luta contra o El	(EUA)
Folha de S.Paulo Planalto quer dar seis meses para Estados mudarem previdência	(SP)	Gazeta do Povo Relator entrega parecer e TSE prepara julgamento da chapa Dilma-Temer	(PR)	The Wall Street Journal Congresso se prepara para briga pelo orçamento	(EUA)
Valor Econômico Temer recua e inclui Estados na reforma da Previdência	(SP)	<b>Diário Catarinense</b> SC tem a 2ª maior perda de leitos pediátricos do país	(SC)	Financial Times Principais acionistas se rebelam contra proposta de compra da Booker pela Tesco	(RU)
O Globo Estados deverão ter prazo para mudar previdência	(RJ)	Jornal do Commercio Análise mostra carne saudável	(PE)	El País PSOE marca um único debate entre os três candidatos	(ESP)



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER Hora, em qualquer lugar e em qualquer plataforma.

Exclusivo para assinantes.

NDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500











### ECONOMIA

# Estados terão 6 meses para ajustar Previdência

O governo vai dar seis meses para Estados e municípios promoverem mudanças nos sistemas de aposentadoria dos servidores, mas aqueles que não mexerem na concessão dos benefícios públicos serão obrigados a seguir as regras federais da Previdência. A ideia de estabelecer prazo para que todos façam os seus ajustes será apresentada pelo Palácio do Planalto como emenda à proposta de reforma da Previdência, em tramitação na Câmara. "Trata-se de uma ideia vinda da própria Câmara, para oferecer mais responsabilidade fiscal e para que os próprios governadores possam ter condições de argumentação nas respectivas Assembleias Legislativas", afirmou o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Antonio Imbassahy. "Isso funcionaria como se fosse uma trava (aos gastos), um instrumento para que governadores, por exemplo, examinem melhor o assunto", completou o ministro.

# Definição sobre alta de impostos é adiada de novo

A indefinição sobre o tamanho do aumento de tributos postergou por mais um dia o anúncio do corte do Orçamento da União, previsto para hoje. O governo enfrenta resistências crescentes de aliados políticos e do setor produtivo à elevação da carga tributária e busca diminuir o impacto da medida. A equipe econômica já conseguiu uma receita extra de R\$ 17 bilhões para reduzir o rombo de R\$ 58,2 bilhões identificado no Orçamento de 2017. Com essas receitas, o governo diminuiu para R\$ 41,2 bilhões a necessidade de corte nas despesas, mas ainda pretende anunciar uma alta de tributos para diminuir o contingenciamento.

# Agricultura interdita 6 frigoríficos investigados pela PF

Chegou a seis o número de frigoríficos interditados pelo Ministério da Agricultura, dez dias após a Operação Carne Fraca, da Polícia Federal. O Ministério da Justiça também anunciou ontem a ampliação do recall de produtos de frigoríficos investigados. Logo após a operação policial, há duas semanas, o ministério fechou três estabelecimentos: duas unidades da Peccin (PR e SC) e uma da BRF (GO). Ontem, Souza Ramos, Laticínios SSPMA e Farinha de Carnes Castro (todos no PR) foram interditados. O Souza Ramos anunciou que fechou as portas e demitiu os 140 funcionários de sua fábrica em Colombo (PR) na semana passada.

# MERCADO FINANCEIRO

# Bovespa avança 0,71%, puxada por Vale e Petrobras

A alta das ações de Vale e Petrobras puxou a recuperação da Bolsa no fim da sessão de ontem. Os negócios locais foram afetados pela aversão ao risco em meio a dúvidas sobre as reformas propostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O Ibovespa começou a se descolar de Nova York à medida em que fatores técnicos passaram a estimular a compra das blue chips e, no caso da mineradora, o movimento ganhou reforco com a notícia da escolha de um nome de mercado para comandar a empresa, afastando preocupações com ingerência política. O Ibovespa fechou aos 64.308,38 pontos, em alta de 0,71%. Em Nova York, Dow Jones teve queda de 0,22%, Nasdag subiu 0,20% e S&P 500 teve baixa de 0,10%. No câmbio, a falta de apetite ao risco depois da derrota de Trump no Congresso na sexta-feira continuou a pesar, e o dólar fechou com ganho de R\$ 0,55%, a R\$ 3,1292. A expectativa de aumento de impostos no Brasil também ofereceu suporte à moeda. Na renda fixa, taxas futuras de juros fecharam em queda firme, pela segunda sessão consecutiva, puxadas pelo reforço nas apostas de um corte agressivo da Selic. Ao final da sessão regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 caiu de 9,900% para 9,840%. A taxa do DI para janeiro de 2021 terminou com taxa de 9,85%, de 9,87%.

## Alimento mais barato derruba inflação

Segundo relatório do banco Credit Suisse, os últimos seis meses foram atípicos na história da inflação brasileira. O período registrou deflação de 2,1% nos alimentos. Foi a primeira retração do gênero entre os meses de setembro e fevereiro desde 1991, ano em que se inicia a série história da inflação de alimentos. O relatório ainda diz que, neste ano, a queda no preço da carne também pode ajudar a puxar a inflação para baixo, se o embargo às exportações, decretado por vários países, for mantido. Em setembro do ano passado, a inflação oficial estava em 8,5%. Em fevereiro deste ano, havia caído para 4,8%. Ou seja, entre setembro e fevereiro deste ano, o indicador recuou 3,7 pontos porcentuais.

### Exportador recorre a caminhão no Sul

Desde o dia 15 de março, exportadores de bauxita, alumina, produtos cerâmicos e refratários estão quebrando a cabeça para embarcar seus produtos para a Argentina. Até então, toda essa carga era transportada por ferrovia, pela Malha Sul da Rumo ALL, também conhecida como Corredor Mercosul. Mas, no fim do ano passado, a Brado - braço logístico da Rumo, que detém a concessão ferroviária - avisou que a partir de maio encerraria o contrato com a LTI Logística, que presta serviços para companhias como Alcoa e Magnesita. Com o uso de caminhões para a exportação, os custos cresceram cerca de 20%.

## **DESTAQUES DA IMPRENSA**

#### Chineses estudam investir no Galeão

O jornal O Globo informa que o grupo chinês HNA negocia a aquisição da participação da Odebrecht TransPort na concessionário que administra o Aeroporto Internacional Tom Jobim, a RIOgaleão. Os chineses fariam um aporte de R\$ 4 bilhões para assumir a parte da Odebrecht no negócio. A empresa possui 60% dos 51% do capital da concessionária que está em mãos privadas (a operadora Changi, de Cingapura, controla o restante). A estatal federal Infraero tem 49% da RIOgaleão. O HNA é sócio, no Brasil, da Azul Linhas Aéreas, desde o ano passado. Executivos do grupo chegam ao Brasil amanhã e devem ser apresentados a integrantes do governo federal. O negócio deverá ser fechado em até 60 dias, após um processo de auditoria.



A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL



SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES0800 011 3000 BRASÍLIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO













## **INTERNACIONAL**

## Londres afasta elo de terrorista com EI

Autoridades britânicas descartaram ontem ligação entre o suspeito do ataque ao Parlamento britânico, na semana passada, e o grupo terrorista Estado Islâmico, que reivindicou a autoria do atentado. Khalid Masood, morto pela polícia durante a ação, era conhecido pela polícia britânica como um extremista em potencial desde 2010. "Ele claramente tinha um interesse na jihad, mas não há provas que sustentem que ele tenha discutido o plano com terceiros", disse o vice-comissário da Polícia Metropolitana de Londres, Neil Basu, Quatro pessoas morreram e dezenas ficaram feridas no ataque ao Palácio de Westminster, após Masood jogar um carro contra pedestres e esfaguear um policial antes de tentar invadir o Parlamento. "Os métodos dele pareciam ser pouco sofisticados, mas eles copiavam a retórica do Estado Islâmico", afirmou o porta-voz da polícia.

#### Venezuela não deverá realizar eleição

A Venezuela indicou ontem que não tem disposição de cumprir as exigências do secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, de libertação de presos políticos, respeito às decisões da Assembleia Nacional e convocação de eleições. Nenhum desses pontos foi mencionado em pronunciamento de 45 minutos feito pela chanceler do país, Delcy Rodríguez, durante encontro do Conselho Permanente da instituição. Em Caracas, o número 2 do chavismo, Diosdado Cabello, disse que não é possível realizar eleições nas circunstâncias atuais. "Não há partido de oposição. Como vamos realizar eleições aqui?", questionou.

## Moeda de 100 quilos de ouro é roubada

Uma moeda de 100 quilos em ouro puro foi roubada na madrugada de ontem do Museu Bode, em Berlim. O artefato foi cunhado no Canadá, tem a efígie da Rainha Elizabeth II e um valor de face avaliado em US\$ 1 milhão. Em virtude da pureza do metal usado na moeda, ela pode valer até US\$ 4 milhões e está inscrita no Guinness Book, o livro dos recordes, por causa disso. Segundo a polícia alemã, um grupo de ladrões entrou no museu por uma janela, sem ser detectado, com o auxílio de uma escada. O museu disse que não poderia comentar sobre a possibilidade de o roubo ter contado com o auxílio ou a participação de algum funcionário.

## **POLÍTICA**

# Decisões de Fachin serão anunciadas em conjunto



Relator dos processos da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro **Edson Fachin** deverá anunciar em conjunto sua decisão envolvendo os 83 pedidos de abertura de inquérito a partir dos acordos de colaboração premiada de 78 executivos e ex-executivos da Odebrecht. Ao todo, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, encaminhou ao STF 320 solicitações - além dos 83 pedidos de abertura de inquérito, foram 211

de declínios de competência para outras instâncias da Justiça, nos casos que envolvem pessoas sem prerrogativa de foro, sete pedidos de arquivamento e 19 de outras providências. Havia rumores dentro da Corte de que Fachin poderia, por exemplo, anunciar primeiramente os pedidos de arquivamento. "Fachin definiu que as decisões serão anunciadas em conjunto e está certo de que os trabalhos entrarão pelo mês de abril", comunicou a assessoria do Supremo.

# Câmara espera STF para instalar Conselho de Ética

A instalação da nova composição do Conselho de Ética na Câmara dos Deputados pode atrasar à espera de uma decisão do ministro Edson Fachin sobre a possibilidade de retirar o sigilo dos pedidos de investigação relacionados às delações da Odebrecht. A aposta nos corredores da Casa é de que os líderes partidários vão esperar a divulgação dos nomes dos deputados que fazem parte da lista enviada ao STF pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, para então escolher com mais segurança quem vai representar seus interesses no conselho. Embora o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já tenha autorizado os partidos a formalizarem seus representantes, ele ainda não marcou uma data para que o colegiado comece a funcionar. Os partidos também parecem não ter pressa para fazer as indicações.

# Doria determina 'lei do silêncio' sobre eleição de 2018

No cargo há menos de três meses, o prefeito de São Paulo, João Doria, começa a experimentar as primeiras ondas de calor oriundas da foqueira de vaidades do PSDB e já teme ser vítima do famoso "fogo amigo" tucano. Como consequência, Doria orientou assessores diretos a evitar comentários e análises em público e em privado sobre a possibilidade de ele ser candidato a presidente ou a governador do Estado em 2018. Na semana passada, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso criticou Doria. "Gestor não inspira nada. Tem de ser líder", disse FHC Apresentar-se como um "gestor" foi um fator decisivo na campanha pela Prefeitura de São Paulo.

## **DESTAQUES DA IMPRENSA**

## Governo acelera aprovação de projeto para proteção a crianças

O jornal O Globo informa que o governo atuou ontem no Senado para acelerar a aprovação de uma lei que protege crianças e adolescentes vítimas de violência. Embora o projeto tenha entre os autores parlamentares petistas, a gestão Temer o abraçou para que o presidente e a primeira-dama, Marcela Temer, possam apresentar a nova legislação em um fórum global sobre infância que vai acontecer em São Paulo daqui a oito dias. A ideia é que Temer sancione a lei na ocasião.

#### Dirceu critica Moro em carta

Em carta publicada ontem pelo blog Nocaute, do escritor Fernando Morais, o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, preso desde agosto de 2015 e condenado por envolvimento com o esquema de desvios na Petrobras revelado pela Lava Jato, critica o que chama de "método" do juiz da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba, Sérgio Moro, e diz que está há três anos sem renda própria e com bens indisponíveis. "Ora, minha condenação no processo Engevix-Petrobras não transitou em julgado, logo tenho a presunção da inocência, não a culpabilidade", diz Dirceu.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO NUNCA FOI TÃO SIMPLES** 



Grande São Paulo: (11) 3856-3500 www.ae.com.br/faleconosco





**GERAL** 

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

# Oitenta de 106 parques de São Paulo têm problemas



De tão alto, o mato encobre o playground do parque. Jardins, malcuidados, exibem folhas e flores ressecadas. Cadeados impedem os frequentadores de usar os banheiros. Em alguns parques da capital, também não se vê nenhum vigilante. Usuários reclamam de abandono e da falta de segurança. Traduzida em números, a situação preocupa até a Prefeitura: dos 106 parques municipais de São Paulo, 80 têm equipes deficitárias de manutenção ou de vigilância - ou simplesmente estão sem os serviços. Segundo dados da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, os parques

municipais deveriam ter 1.150 vigilantes, mas o quadro atual atinge 67,8% do necessário, com 780 seguranças em atividade. Com 1,5 milhão de m², o **Parque do Carmo**, um dos maiores de São Paulo, que fica em Itaquera, na zona leste, está sem serviço de limpeza desde novembro.

# Ibirapuera tem megablitz contra bebida em rolezinhos

Três intervenções em rolezinhos realizadas neste mês pela gestão João Doria (PSDB) no Parque do Ibirapuera, na zona sul da capital, resultaram na apreensão de cerca de 1,2 mil litros de bebidas alcoólicas. A ação da Prefeitura inclui revista a mochilas de jovens e distribuição de material educativo. A força-tarefa conta com a participação de cerca de cem guardas civis, além de integrantes de outras cinco pastas municipais e das polícias Civil e Militar do Estado. Na primeira ofensiva, a gestão Doria diz ter recolhido cerca de 650 litros de álcool. Já as apreensões seguintes somaram 301 e 247 litros, respectivamente.

# Fies sofrerá revisão total após custo chegar a R\$ 32,2 bi

Com custo alto para os cofres públicos e inadimplência crescente - que bateu 53% em janeiro -, o Programa de Financiamento Estudantil (Fies) será completamente revisto pelo governo. Apenas em 2016 o custo global do Fies para o Tesouro Nacional chegou a R\$ 32,2 bilhões. O diagnóstico do rombo causado pelos benefícios não quitados deve ser divulgado na próxima semana pelo Ministério da Educação. Novas regras de acesso e para pagamento das mensalidades estão prometidas para a primeira quinzena de abril.

## FHC afirma que Congresso se nega a discutir sobre drogas

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) afirmou ontem que o Congresso Nacional, em sua maioria, se nega a discutir a descriminação do uso de drogas no País e disse que há espaço para que o STF legisle sobre o tema. Para o ex-presidente, o Congresso não coloca o tema em debate porque teme perder votos de uma sociedade que é julgada como conservadora. Fernando Henrique defendeu que o STF prossiga com o julgamento da ação que pode descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal.

## **DESTAQUES DA IMPRENSA**

## Médicos faltam em excesso na rede de saúde da capital paulista

Uma auditoria realizada por técnicos do Tribunal de Contas do Município (TCM) em 20 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital paulista no fim do ano passado constatou que 22% dos médicos estavam ausentes de seus postos durante a fiscalização, segundo a Folha de S.Paulo. O trabalho também verificou que o controle da jornada é bastante frágil. As unidades pesquisadas são geridas pela secretaria municipal de Saúde ou por organizações sociais (OSs) parceiras da Prefeitura.

## **ESPORTES**

# Brasil tenta confirmar vaga na Copa

A seleção brasileira volta a jogar no Itaquerão, hoje, às 21h45, quase dois anos depois da primeira passagem pelo local. Na ocasião, o Brasil venceu a Croácia por 3 a 1 na abertura da



Copa de 2014. O adversário agora é o Paraguai, que é apenas o sétimo colocado nas Eliminatórias para o Mundial da Rússia, com 18 pontos em 13 jogos. O Brasil já soma 30, sete a mais do que o segundo colocado, o Uruguai. A vaga na Copa de 2018 pode ser confirmada hoje, se a seleção vencer e se o Equador perder para a Colômbia, em Quito, e a Venezuela vencer o Chile, em Santiago. O Itaquerão estará lotado. Ontem restavam apenas 2,7 mil ingressos à venda, de uma carga total de 46,8 mil. O atacante Neymar, que vive grande fase, será o capitão da equipe. "É o melhor momento da minha careira. Fico feliz e espero manter essa média elevada de partidas jogando bem", afirmou o jogador do Barcelona. Fagner substitui Daniel Alves, suspenso.

### Dívida provoca disputa no São Paulo

Os conselheiros do São Paulo vão se reunir na quinta-feira para analisar o balanço financeiro do ano passado. O encontro será uma prévia da disputa eleitoral do mês que vem. A situação vai sustentar que a dívida do clube diminuiu, enquanto a oposição garante que houve aumento. O futuro presidente, que poderá ser o atual mandatário, Carlos Augusto Barros e Silva, o Leco, ou José Eduardo Mesquita Pimenta, candidato da oposição, terá de lidar com um quadro de dificuldades financeiras, já que o clube está sem patrocínio master na camisa.

# Corinthians contrata atacante Clayton

O atacante Clayton, de 21 anos, foi confirmado ontem como novo reforco do Corinthians. O jogador estava no Atlético-MG e veio para o clube na troca envolvendo o meia Marlone, que foi para Belo Horizonte. Clayton chega por empréstimo até dezembro. O jogador será apresentado hoje no centro de treinamento da equipe corintiana e poderá estrear no fim de semana, na primeira partida das quartas de final do Campeonato Paulista.

Editora Chefe: Teresa Navarro • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com
Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com
O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.













Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079 Demais localidades: 0800 011 3000

